



Boletim Informativo da AFAM
ASSOCIAÇÃO FUNDO DE
AUXÍLIO MÚTUO DOS MILITARES
DO ESTADO DE SÃO PAULO

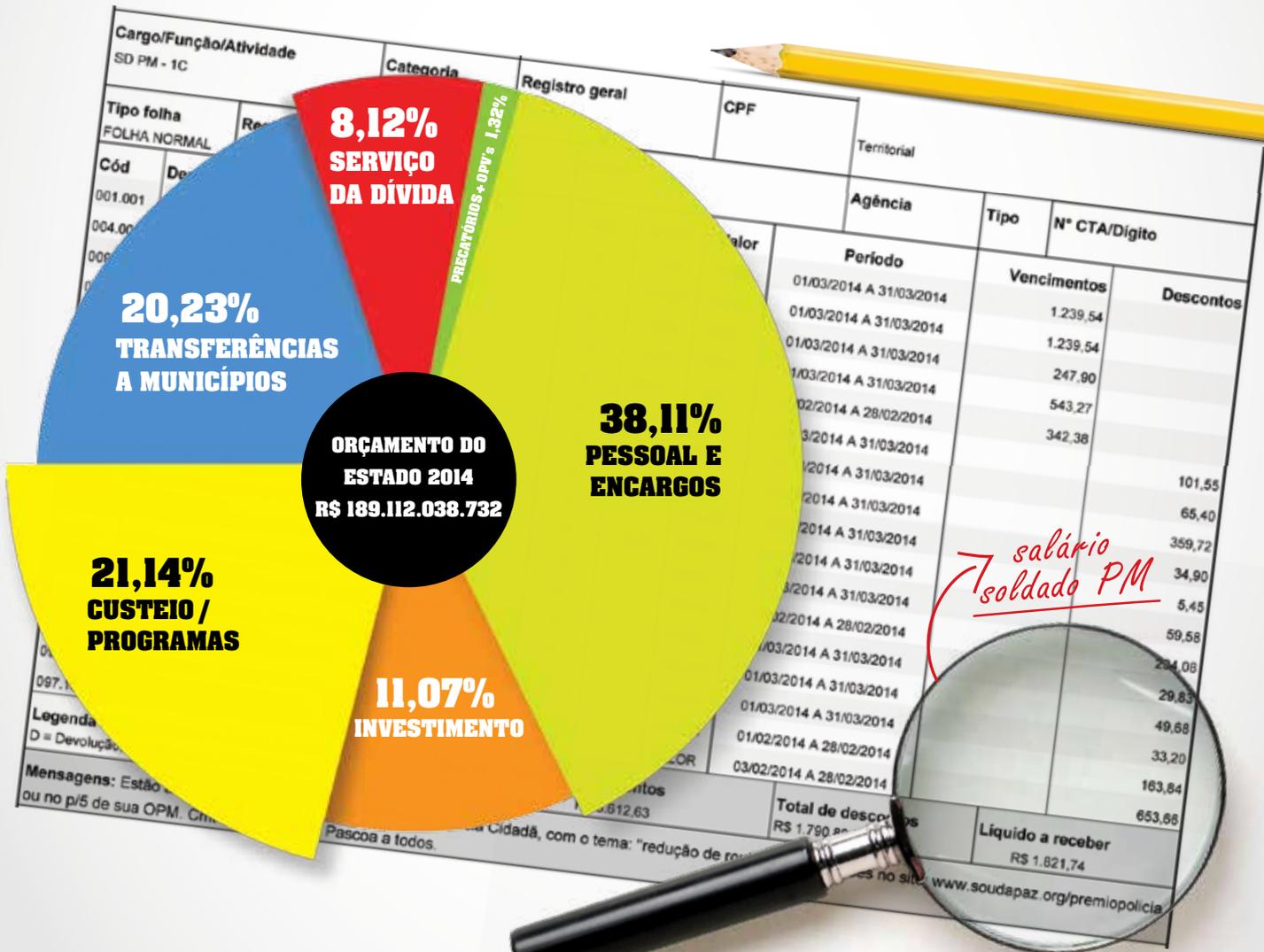
AFAM

em revista

www.afam.com.br ANO IX • Nº 71 Jan-Mar 2014

19%

ESSE É O ÍNDICE DE REAJUSTE SALARIAL
QUE A AFAM LUTA PARA CONQUISTAR...
E O GOVERNO SE RECUSA EM ATENDER



PERSPECTIVAS PARA 2014

Saiba quais são as novidades e ações programadas pela AFAM para este ano

COPA DO MUNDO

Sede da partida de abertura do Campeonato Mundial, São Paulo não está (e não ficará) 100% preparada para o evento

Marcas vinculadas à AFAM



**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS
SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA
DE SÃO PAULO**



CREDITO

A CREDIAFAM é uma entidade sem fins lucrativos, constituída com a finalidade de promover o uso consciente do crédito.

A Entidade tem proporcionado a melhoria da qualidade de vida e o alcance de objetivos traçados pelos seus cooperados de forma simples e clara. A orientação financeira possibilita que o crédito seja adquirido com responsabilidade e dentro das possibilidades de cada cooperado.

CONSCIENTE

**QUER DINHEIRO NA MÃO COM
RAPIDEZ E SEM BUROCRACIA?**

CONSULTE JÁ A

CREDIAFAM

Atendimento ao público: Diariamente, das 10h00 às 16h00

Contato: (11) 3328 1500 - ramais 113 e 169 • Direto - (11) 3328 1505

e-mail: atendimento@crediafam.com.br

Rua Florêncio de Abreu, 591 | 2º andar | Luz | CEP 01029-001 | São Paulo



A AFAM em revista é um periódico da AFAM - Associação Fundo de Auxílio Mútuo dos Militares do Estado de São Paulo

Rua Florêncio de Abreu, 591
Centro - São Paulo/SP
CEP 01029-001
Fone - (11) 3328-1500
www.afam.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Cel PM Roberto Allegretti

Vice-Presidente e 1º Tesoureiro

Cel PM José Antonio Davanzo

1º Secretário

Cel PM Joel Gomes Filho

EXPEDIENTE

Editor-chefe:

Cel PM Roberto Allegretti

Jornalista Responsável:

Geisa D'avo (MTB 55.543)

Colaboraram nesta edição:

Alexandre de Moraes,
Ten Cel PM Anderson
Durynek, Antonio Augusto
Parada, Bruna Allegretti, Cel PM
Geraldo de Menezes Gomes e
Hilda Ribeiro de Macena

Arte:

Ô bureau - www.obureau.com.br

Tiragem: 65.000 exemplares

ANO NOVO, DISCUSSÕES ANTIGAS

o ano de 2013 terminou com gosto amargo para os policiais militares paulistas. Toda a expectativa criada em torno de um reajuste salarial minimamente condizente com a estatura econômica do maior estado da federação e com as necessidades fundamentais dos profissionais responsáveis pela segurança dos mais de 40 milhões de brasileiros que nele residem e trabalharam foi frustrada, com o anúncio do percentual de reajuste linear de 7%.

Outras medidas anunciadas, favorecendo o fluxo de carreira para praças e oficiais, ainda deram certo alento àqueles alcançados por essas medidas, mas não conseguiram eliminar o mal-estar instalado, por conta de todo trabalho feito pelas Entidades Representativas junto ao Governo, demonstrando a necessidade real de reajuste salarial da ordem de 15% em 2013 e 11% em 2014.

Em breve retrospectiva, vale lembrar que, pela primeira vez, 17 Entidades Representativas dos Policiais Militares Paulistas se uniram na defesa dos mesmos objetivos salariais, que foram levados a diversos órgãos do Governo do Estado, inclusive, ao próprio Governador. Verificado o não atendimento às reivindicações feitas e o encaminhamento à Assembleia Legislativa de Projeto de Lei Complementar, reajustando os salários em apenas 7%, nova batalha foi travada, no sentido de convencer os deputados sobre a necessidade de reabertura de negociações e da não votação do projeto encaminhado. Após sofrer duas derrotas em plenário, o Governo mobilizou toda a sua base parlamentar para obter a votação necessária à aprovação do projeto, o que acabou sendo conseguido, sob o olhar atônico de grande número de policiais militares inativos, seus familiares e amigos que lotaram as galerias da Assembleia Legislativa. Contudo, houve promessa da Liderança do Governo naquela Casa de Leis de que, em 2014, haveria novo reajuste para compensar a defasagem entre aquilo que foi pleiteado e o que foi efetivamente concedido.

Nessa perspectiva, já no início deste ano, as Entidades se mobilizaram para que a promessa fosse cumprida, tendo a Coordenadoria das Entidades enviado expediente ao Comandante-Geral da Polícia Militar e ao Governador do Estado, por intermédio do Secretário-Chefe da Casa Civil, solicitando o encaminhamento de Projeto de Lei reajustando em 19% os vencimentos dos integrantes da Polícia Militar, sendo 8% relativos à diferença de 2013 e 11% relativos ao pleito deste ano. Como consequência desse pedido, foram realizadas, nos dias 19 e 28 de março, duas reuniões no Palácio dos Bandeirantes, das quais participaram Secretários de Estado, o Comandante-Geral da Polícia Militar e integrantes de seu Estado-Maior e representantes das Entidades. Nessas reuniões, avançou-se muito pouco em relação a índices, havendo a promessa do Governo de agendamento de novas reuniões técnicas com as Entidades para se chegar ao índice de reajuste possível.

É preocupante essa indefinição, na medida em que já deveria haver estudos sobre as possibilidades orçamentárias do Estado para fins de reajuste, aliada ao fato de que esse processo pode atrasar ainda mais a sua concessão. Às Entidades Representativas cabe a tarefa de acompanhar diuturnamente e exigir celeridade nesses estudos, para que não cheguemos ao final de 2014 com a sensação de que ainda estamos em 2013, por conta de antigas e intermináveis discussões.

2014: O ANO DA COPA NO BRASIL

Matéria de destaque desta edição apresenta significativo diagnóstico a respeito da preparação da Cidade e do Estado de São Paulo (muitas seleções farão preparação no interior do Estado) para receber delegações e torcedores de todas as partes do planeta para a Copa do Mundo 2014. Aspectos como infraestrutura aeroportuária, mobilidade urbana, hospedagem e segurança são vistos como fundamentais para o êxito da competição e para a imagem do país no exterior. Nesse contexto, o trabalho da Polícia Militar será essencial e, com certeza, plenamente exitoso.



Cel PM Roberto Allegretti
Presidente da Diretoria Executiva

HUMOR





CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PM.SP

Além de combater a incêndio, Instituição realiza prestação de socorro a vítimas e controle de produtos perigosos



10

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Maior rede social do mundo adquiriu aplicativo por cerca de R\$ 38,25 bilhões

18



DIVULGAÇÃO

SUMÁRIO

06 ACONTECEU

Acidentes de trânsito aumentaram no carnaval de 2014; Corpo de Bombeiros pode passar a ter papel de polícia administrativa em fiscalizações

08 HISTÓRIA

Conheça a trajetória do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, que completou 134 anos no último dia 10 de março de 2014

10 NA REDE

A compra do WhatsApp pelo Facebook foi recebida com certo receio pelos usuários e também pelo mercado. Descubra por que

12 JURÍDICO

Atualmente, seis ações coletivas impetradas pela AFAM continuam em andamento. Veja quais são elas e como cada uma beneficia aos associados

14 PERSPECTIVAS 2014

A AFAM adquiriu uma nova sede no Bairro de Santana. Essa é apenas uma das novidades da Entidade para este ano. Acompanhe!

17 CONSULTOR JURÍDICO

ALEXANDRE DE MORAES fala sobre a Emenda Constitucional que aboliu a votação secreta nos casos de perda de mandato de parlamentares

18 CAPA

Em busca de reajuste salarial, Coordenadoria das Entidades Representativas dos Policiais Militares (CERPM) apresenta proposta ao Governo

21 FARMAFAM

Com novo Centro de Distribuição e Unidade Referência, rede de drogarias da AFAM amplia qualidade de atendimento

COPA DO MUNDO 22

Saiba como a cidade de São Paulo está se preparando para receber o torneio

COLÉGIO AFAM 24

Alunos participam do "Projeto Horta Escolar" e cuidam de área verde produtiva

CREDIAFAM 26

Sair ou fugir do vermelho é um desafio, mas a Cooperativa de Crédito da AFAM pode ajudar nessa missão

AFAM EDUCACIONAL 28

Entre os 220 aprovados no último concurso para o CFO, 20 se prepararam na AFAM Educacional

ATUAL 29

Ao todo, 58 policiais já foram condenados pela operação que culminou com a morte de detentos no extinto Carandiru

CULTURA 30

Baseado em fatos reais, o longa-metragem "12 Anos de Escravidão" conquistou o prêmio máximo do Oscar

SAÚDE 32

Obesidade infantil deve ser combatida com novos hábitos alimentares

COLUNA 36

O Cel PM Geraldo de Menezes compartilha suas memórias sobre a Copa do Mundo de 1950

POLICIAL EM DESTAQUE 38

O Cabo PM Marcelo dos Santos impediu o afogamento de cinco pessoas - quatro de uma mesma família - numa única operação de resgate. Confira!

22



PORTAL DA COPAVIE

Arena Corinthians, também conhecida como Itaquerão, continua sem a estrutura de cobertura exigida pela FIFA

28



MKT/AFAM

Cel PM Allegretti, Presidente da AFAM, participa de evento de Aprovação Premiada



DIVULGAÇÃO

No papel da personagem Patsey, a atriz Lupita Nyong'o foi a grande revelação do filme

30

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO CRESCE 11,7% NO CARNAVAL DE 2014

Realizada entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, a “Operação Carnaval 2014” registrou 864 acidentes de trânsito nos quase 22 mil quilômetros de rodovias paulistas contempladas pela iniciativa. O número foi 11,7% maior em relação ao total de ocorrências observadas durante o carnaval de 2013.

Além disso, os incidentes deste ano provocaram a morte de 37 pessoas. No ano passado, foram 27 vítimas fatais. De acordo com dados oficiais, os atropelamentos de pedestres e os acidentes com motociclistas alavancaram o índice de óbitos, correspondendo respectivamente a 40,5% e 27% do total registrado.

Durante todo o feriado, mais de 1.300 policiais ficaram responsáveis por fiscalizar as estradas. Para isso, contaram com 61 radares móveis inteligentes – capazes de registrar e transmitir instantaneamente as placas de veículos para todas as equipes de policiamento –, além de 125 radares portáteis, 93 fixos e mais 349 bafômetros. Um sistema integrado de câmeras auxiliou o trabalho. Como resultado, 17.067 motoristas foram autuados por infrações de trânsito diversas e 1.124 veículos acabaram apreendidos.

A Operação, desenvolvida pelo Comando de Policiamento Rodoviário da PM do Estado de São Paulo, contou com a participação da Secretaria de Logística e



Operação contou com sistema integrado de câmeras e mais de 1300 policiais

Transportes, da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), da empresa Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) e das concessionárias das rodovias.

Fontes/Foto: Assessoria de Imprensa da SSP-SP/ Centro de Comunicação Social/PM-SP

POLÍCIA MILITAR ADMITIRÁ 4.600 SOLDADOS DE 2ª CLASSE

Uma medida publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no fim de janeiro, autorizou a abertura de concurso público para a admissão de 4.600 novos soldados de 2ª classe. Como de costume, o processo seletivo será realizado em diversas etapas, que incluem prova de escolaridade, condicionamento físico, avaliação médica e psicológica, análise de documentos e investigação social.

Uma vez aprovados, os candidatos passarão por um ano de preparação na Escola Superior de Soldados (ESSd), em que aprenderão conceitos sobre direitos humanos, penal e militar, criminalística, defesa pessoal, inteligência policial, entre outros. O Curso confere ao formando o grau de Técnico de Nível Superior em Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública.



Aprovados estudarão por um ano na ESSd antes de ir às ruas

NOVO CÓDIGO DEVE AMPLIAR PODER DE FISCALIZAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS



Anúncio foi feito no evento comemorativo de 134 anos da Instituição

O novo Código Estadual de Proteção contra Incêndios e Emergências do Estado de São Paulo já foi assinado e encaminhado pelo Governador Geraldo Alckmin para votação na Assembleia Legislativa. A principal novidade prevista no Projeto de Lei Complementar é o fortalecimento da atuação dos bombeiros na fiscalização das condições de segurança em imóveis.

Caso seja aprovado, o Código permitirá a esses profissionais que vistoriem os locais mesmo quando não houver solicitação dos donos ou responsáveis e, em caso de irregularidades, adotem as medidas cabíveis, como aplicação de multas, notificação de prazo para adequação ou mesmo a interdição do imóvel. Até aqui, somente os fiscais da prefeitura estão autorizados a realizar tais atividades.

“Este Código é o anseio do Corpo de Bombeiros, do Governo do Estado e da própria sociedade”, afirmou Alckmin durante o evento de 134º aniversário do Corpo de Bombeiros (*saiba mais nas páginas 08 e 09*). “Nós teremos a fiscalização das edificações do Estado mais eficaz. Essa instituição passa a ter poder de polícia administrativa, o que significa maior poder e maior responsabilidade”, complementou.

“Se, hoje, o País tem normas eficientes na prevenção de incêndios e acidentes, muito se deve ao Corpo de Bombeiros paulista, que, com sua experiência e competência, serve de modelo para corporações de outros estados, e, por vezes, de outros países”, disse o Secretário da Segurança Pública, Fernando Grella Vieira, na mesma ocasião.

BARRO BRANCO FORMA MAIS 31 TENENTES NO CSTAPM

Mais 31 tenentes concluíram o Curso Superior de Tecnólogo de Administração Policial-Militar (CSTAPM) na Academia de Polícia Militar do Barro Branco. A cerimônia de passagem de Praça para Oficial, simbolizada pelo recebimento de uma espada, foi realizada no início de fevereiro na própria Academia.

Para que pudessem ingressar no Curso, que teve início em maio do ano passado, os formandos – 26 homens e cinco mulheres – precisaram desbancar os mais de três mil inscritos no concurso interno promovido pela Polícia Militar.

O evento contou com a presença do Secretário-Adjunto da Segurança Pública, Antonio Carlos da Ponte, do Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel PM Benedito Roberto Meira, do Comandante da Academia da PM, Coronel José Maurício Weisshaupt Perez, entre outras autoridades.



Entrega de espadas foi realizada em fevereiro na APMBB

VIGILANTES E LEAIS

No dia 10 de março, o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo completou 134 anos. Acompanhe, a seguir, a história dessa Instituição – marcada por episódios de luta, união e superação



Geisa D'avo

Em fevereiro de 1974, um triste episódio ocorrido na capital de São Paulo marcaria, para sempre, a trajetória do Corpo de Bombeiros do Estado. O incêndio no Edifício Joelma, que culminou com a morte de 190 pessoas, virou notícia em todo o mundo e evidenciou dois lados de uma mesma moeda. Para começar, a cidade, que à época já carregava o título de maior do País, mostrou não estar preparada para prevenir ou combater uma ocorrência daquele porte. Em contrapartida, contava com uma equipe de bombeiros efetivamente comprometida com a missão de salvar vidas, ainda que diante de situações adversas como as encontradas naquele dia.

Ambas as realidades, no entanto, começaram a se desenhar muito tempo antes do acidente e só se tornaram emblemáticas

porque chamaram a atenção, em definitivo, para o real papel do Corpo de Bombeiros na sociedade. Até ali, a Corporação ainda buscava uma espécie de consolidação.

As legislações estaduais e municipais que versavam sobre medidas de prevenção contra incêndios, por exemplo, estavam defasadas e ninguém sabia, ao certo, quem seriam os responsáveis por atualizá-las. Os equipamentos utilizados em caso de acidentes estavam igualmente ultrapassados e, mesmo assim, nem sempre havia profissionais habilitados a manuseá-los corretamente. Além disso, Companhias Independentes de Bombeiros continuavam espalhadas pelo Estado – ou seja, o serviço não estava padronizado ou unificado. Por fim, o controle de produtos perigosos e a prestação de socorro a vítimas, dois importan-

AUDAZES BOMBEIROS Acompanhe alguns dos momentos mais marcantes da história da Instituição

1856

Surge, no Rio de Janeiro, o Corpo de Bombeiros da Corte, primeira instituição nacional formalmente criada para combate a incêndio.

1875

Dez homens ligados à Companhia de Urbanos (guardas-civís do município) são designados para atuar como bombeiros em São Paulo.

1880

O deputado Ferreira Braga propõe a criação de uma Seção de Bombeiros, composta por apenas 20 homens e ainda vinculada à Companhia de Urbanos. Após a aprovação, a lei foi publicada em 10 de março, data em que se comemora o aniversário do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

1891

Seção de Bombeiros acaba dissolvida e reorganizada sob o comando de José Maria Q'Connel Jersey, oficial de engenharia. Nasce, então, o Corpo de Bombeiros.

1910

Primeiros veículos automotores voltados ao combate a incêndio são adquiridos pelo Corpo de Bombeiros.

1946

Surge, em Jundiá, o primeiro destacamento do Interior do Estado.

tes trabalhos atualmente executados pela Corporação, sequer tinham sido implantados.

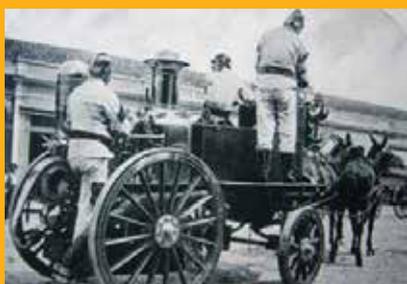
Quatro décadas depois do incêndio no Edifício Joelma, muita coisa mudou. Ainda na década de 1970, um trabalho intitulado “Anteprojeto para Organização do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo” reestruturou a Corporação. Entre as principais medidas propostas pelo documento estavam a criação de um só Corpo de Bombeiros para todo o Estado, a autonomia da Instituição em sua área de atuação e o desenvolvimento de treinamentos diferenciados e específicos para todos os profissionais do quadro.

Aos poucos, o trabalho foi reformulado e se tornou referência dentro e fora do País. A modernização dos cursos de capacitação,

dos processos e de equipamentos é, hoje, um dos grandes diferenciais da Corporação. Só em 2013, R\$ 32 milhões foram investidos na Instituição, conforme anunciado pelo Governador Geraldo Alckmin durante evento de comemoração do 134º aniversário do Corpo de Bombeiros, realizado no último dia 10 de março, na praça da Sé (região central de São Paulo). Outras mudanças, como a ampliação do poder de fiscalização da Entidade, estão por vir.

O que permaneceu intacto através dos anos foi a dedicação dos profissionais da Instituição. Como preconiza o hino do Corpo de Bombeiros, eles seguem em frente, vigilantes e leais, trazendo sempre momentos de paz.

GALERIA DE IMAGENS



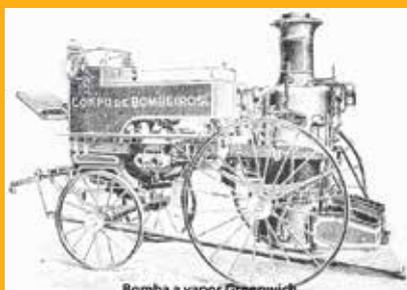
1880: Formada a Seção de Bombeiros



1910: Aquisição dos Primeiros Veículos Automotores



1974: Viaturas começam a se modernizar



1887: Corporação recebe a primeira bomba a vapor Merryweather Greenwich



2013: Investimento de R\$ 32 milhões em frotas, equipamentos e pessoal

1974

Um incêndio no Edifício Joelma provoca a morte de 190 pessoas. Durante a ocorrência, a dedicação dos bombeiros comove a população e o poder público, que decide buscar maneiras de reverter a precariedade das condições de trabalho vigentes.

1979

Entra em funcionamento o telefone de emergência 193.

1989

Em parceria, Secretaria da Saúde e da Segurança Pública definem as formalidades de implantação do Projeto Resgate.

1991

As “pioneiras do fogo”, primeiras mulheres a ingressarem no Corpo de Bombeiros, passam a atuar em todas as atividades desempenhadas pela Instituição.

2003

É criado o Sistema de Mobilização de Recursos para Atendimento a Desastres, conhecido como Força-Tarefa, que busca empregar os equipamentos e recursos humanos adequados ao salvamento dentro de um tempo mínimo.

CONEXÃO PODEROSA

Preferido entre os brasileiros, o WhatsApp agora é do Facebook. Entenda por que a rede social investiu pesado nessa aquisição

Geisa D'avo

Uma pesquisa divulgada no fim de 2013 apontou o WhatsApp como o aplicativo preferido pelos brasileiros para a troca de mensagens instantâneas. De acordo com o estudo, produzido pela *On Device Research* (consultoria especializada em medições de plataformas mobile), 72% dos usuários de smartphones espalhados por todo o território nacional estavam plugados à ferramenta campeã – enquanto “apenas” 49% mantinham o Facebook Messenger, segundo colocado, instalado em seus aparelhos. A derrota da empresa de Mark Zuckerberg teria sido alarmante não fosse uma reviravolta: a aquisição bilionária do WhatsApp pelo Facebook, anunciada apenas dois meses após a conclusão do estudo.

Em fevereiro de 2014, a rede social de Zuckerberg desembolsou nada menos que US\$ 16 bilhões (cerca de R\$ 38,25 bilhões) para se tornar proprietária do aplicativo, que, à época, já contava com 450 milhões de pessoas conectadas em todo o mundo. A crescente chegada de novos usuários, aliás, foi o que realmente chamou a atenção do Facebook, afinal, diariamente, mais um milhão de pessoas aderem ao aplicativo recém-adquirido pela rede social.

“O WhatsApp está no caminho para conectar um bilhão de pessoas. Serviços que atingem essa casa são incrivelmente valiosos”, afirmou o presidente-exe-

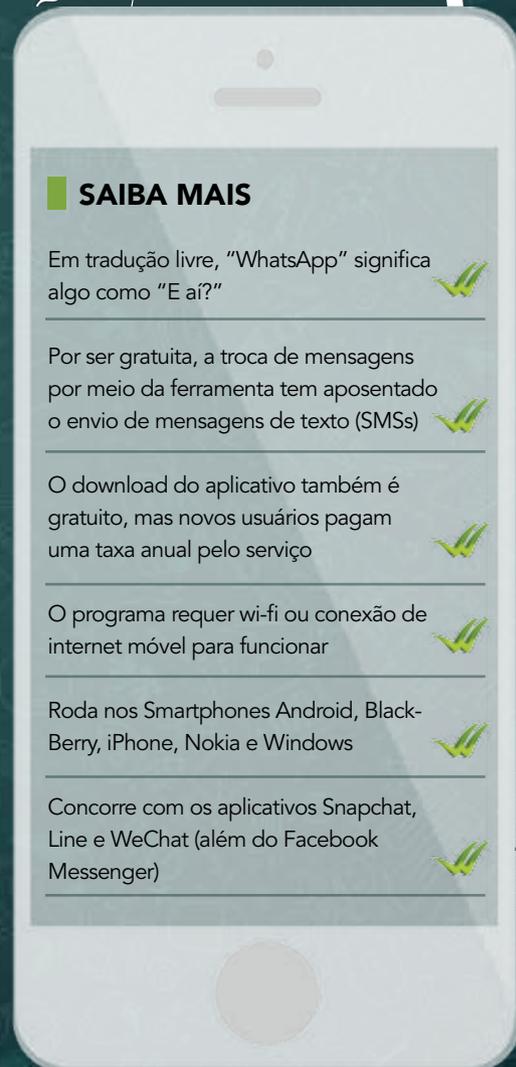
cutivo do Facebook, Mark Zuckerberg, em comunicado.

Medida do sucesso

Um dos principais parâmetros utilizados para avaliar o sucesso de um aplicativo é o engajamento dos usuários, ou seja, a frequência com que acessam, participam e compartilham informações por meio da ferramenta. Nesse quesito, o Facebook vinha perdendo espaço, principalmente entre os mais jovens (que, de acordo com pesquisas, começaram a migrar para aplicativos mais dinâmicos). O WhatsApp caiu, então, como uma luva para a rede social, que, assim, ampliará o alcance de suas atividades.

A notícia da aquisição, no entanto, foi recebida com receio pelo público em geral, principalmente em relação a dois aspectos. Livre de propagandas até o presente momento, a ferramenta pode vir a imitar o Facebook e importunar seus usuários com uma série de anúncios. Da mesma forma, as informações pessoais disponibilizadas pelos internautas serviriam de base para o trabalho de potenciais anunciantes do WhatsApp, o que certamente geraria aborrecimentos.

Para afastar as polêmicas, a equipe do WhatsApp publicou em seu blog oficial: “Isso é o que mudará para vocês, nossos usuários: nada. O WhatsApp continuará autônomo e operando de forma independente”. Resta esperar para ver se ou o que muda no serviço.



SAIBA MAIS

Em tradução livre, “WhatsApp” significa algo como “E aí?” ✓

Por ser gratuita, a troca de mensagens por meio da ferramenta tem aposentado o envio de mensagens de texto (SMS) ✓

O download do aplicativo também é gratuito, mas novos usuários pagam uma taxa anual pelo serviço ✓

O programa requer wi-fi ou conexão de internet móvel para funcionar ✓

Roda nos Smartphones Android, BlackBerry, iPhone, Nokia e Windows ✓

Concorre com os aplicativos Snapchat, Line e WeChat (além do Facebook Messenger) ✓



Você e sua família merecem

mais comodidade

Entrega em domicílio

Capital &
Grande São Paulo

11 **3328-1502**

atendimento@afam.com.br

Interior
& Litoral

Ribeirão Preto: 16 3625.8181
Araraquara: 16 3331.7174
Taubaté: 12 3635.4335
S.J. R. Preto: 17 3235.7181

Piracicaba: 19 3423.1260
Itapetininga: 15 3273.1801
Santos: 13 3224.8257
Bauru: 14 3224.3219

S.J. Campos: 12 3913.3233
Sorocaba: 15 3233.8211
P. Prudente: 18 3223.2005

*Para pedidos de perfumaria serão cobradas taxas diferenciadas, de acordo com o peso total das mercadorias

*Compras a partir de R\$ 80 são isentas de taxas

○ **Policial Militar** associado tem **descontos especiais**

AÇÕES COLETIVAS

Acompanhe o andamento dos mandados de segurança impetrados pela Divisão de Assistência Jurídica da AFAM entre 2011 e 2014

A AFAM continua a lutar pelos direitos de seus associados. Para tanto, tem ingressado com ações coletivas cujas decisões já beneficiaram e continuarão beneficiando a todos que contam com esse apoio. Veja, a seguir, quais são essas ações e como estão atualmente.

■ PAGAMENTO INTEGRAL DO ADICIONAL DE LOCAL DE EXERCÍCIO (ALE) PARA OS ASSOCIADOS INATIVOS E PARA PENSIONISTAS DE MILITARES DO ESTADO

Em meados de 2011, a AFAM impetrou mandado de segurança coletivo para garantir o pagamento integral do Adicional de Local de Exercício (ALE) para os associados inativos e para os pensionistas de militares do Estado.

A ação foi julgada improcedente, porém, a apelação ao Tribunal de Justiça foi vitoriosa e determinou o pagamento integral do ALE aos aposentados e pensionistas, cumulado com o pagamento das parcelas devidas a partir do ajuizamento da ação. A Fazenda Pública interpôs Recurso Extraordinário para o STF, o qual aguarda o exame de admissibilidade pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

■ MANUTENÇÃO DO CÁLCULO ATUAL DO REGIME ESPECIAL DO TRABALHO POLICIAL (RETP), INCIDINDO SOBRE AS GRATIFICAÇÕES INCORPORADAS

Em meados de 2011, a AFAM impetrou mandado de segurança coletivo, juntamente com a Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado (AOPM), para impedir a alteração do cálculo do Regime Especial do Trabalho Policial (RETP), que, na prática, ocasionaria a redução de valor, já que deixaria de ter a incidência de algumas das vantagens incorporadas por boa parte dos policiais militares e dos pensionistas.

Por meio de liminar concedida em 1ª instância e mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), foi preservada a fórmula de cálculo do RETP e, ainda, estendida a todos os policiais militares e pensionistas, mesmo os não associados.

A Fazenda Pública ajuizou ação de Suspensão de Segurança no Supremo Tribunal Federal (STF), porém a decisão foi mantida pelo Presidente daquele Tribunal. A Fazenda Pública ainda interpôs Recurso Extraordinário para o STF, sem previsão de julgamento, vez que ainda não foi realizado o exame de admissibilidade pelo TJSP.



RECÁLCULO DA SEXTA PARTE E DOS QUINQUÊNIOS PARA INCIDIR SOBRE TODAS AS PARCELAS DOS VENCIMENTOS

Outro mandado de segurança coletivo impetrado pela AFAM em meados de 2011 pleiteou o recálculo da Sexta Parte e dos quinquênios para incidir sobre todas as parcelas dos vencimentos. A sentença de 1ª instância foi favorável, porém, limitando o alcance da decisão aos associados à AFAM na data do ajuizamento (20 de julho de 2011).

A Fazenda Pública apelou contrariamente à AFAM para estender os efeitos da sentença a todos os associados. As apelações foram julgadas improcedentes, mantendo a decisão favorável à AFAM. A AFAM, então, opôs embargos de declaração, insistindo na extensão do benefício, mas a sentença de primeira instância, que nos é favorável, foi mantida.

Está em curso o prazo para as partes interpirem Recurso Especial ao STJ ou Recurso Extraordinário para o STF, o que será feito pela AFAM, insistindo na extensão do benefício da decisão a todos os associados.

A AFAM IMPETROU MANDADO PARA O RECÁLCULO DOS VENCIMENTOS E DAS PENSÕES POR OCASIÃO DO PLANO REAL

RECÁLCULO DE VENCIMENTOS EM FACE DA LEI DE INSTITUIÇÃO DA UNIDADE REAL DE VALOR (URV)

Em meados de 2012, a AFAM impetrou mandado de segurança coletivo para o recálculo dos vencimentos e das pensões em face da Lei Federal nº 8.880/94, que instituiu a Unidade Real de Valor (URV), por ocasião da implantação do Plano Real. Essa ação alcança os policiais militares ativos ou inativos que ingressaram na Corporação antes de março de 1994, bem como aos pensionistas cujo benefício seja proveniente de militar do Estado que ingressou na Corporação antes de março de 1994.

A ação foi julgada improcedente em primeira e segunda instâncias, ante o que foi interposto Recurso Especial junto ao STJ, órgão no qual há inúmeras decisões favoráveis ao recálculo pleiteado que o define em 11,98 %. Atualmente, o Recurso Especial aguarda o exame de admissibilidade do TJSP.

INCORPORAÇÃO DO ADICIONAL DE LOCAL DE EXERCÍCIO (ALE) AO SALÁRIO-BASE (PADRÃO)

Em meados de 2012, a AFAM impetrou mandado de segurança coletivo pleiteando a incorporação do Adicional de Local de Exercício (ALE) ao salário-base (padrão).

A ação foi julgada improcedente em 1ª instância, mas a 8ª Câmara de Direito Público do TJSP, em votação unânime, deu provimento à apelação da AFAM. No entanto, foram postos embargos de declaração para esclarecer se essa incorporação seria sobre o salário-base (padrão), conforme pedido.

Esses mesmo embargos acabaram rejeitados, estando em aberto o prazo para a Fazenda Pública e/ou a AFAM interpor recurso especial e/ou extraordinário.



RECÁLCULO DE VENCIMENTOS PARA OS ASSOCIADOS QUE INGRESSARAM NA CORPORACÃO APÓS MARÇO DE 1994, EM FACE DA LEI DE INSTITUIÇÃO DA UNIDADE REAL DE VALOR (URV)

Distribuída em janeiro deste ano, é a mais recente ação coletiva ajuizada pela AFAM. Tem o mesmo objetivo da ação descrita no item anterior e é destinada aos policiais militares ativos ou inativos e pensionistas que ingressaram na Corporação após março de 1994.

Atualmente, está aguardando a juntada das informações das autoridades coautoras.

TRABALHO PLANEJADO

Acompanhe a entrevista concedida pelo Presidente da Diretoria Executiva da AFAM, Cel PM Roberto Allegretti, e descubra quais são as metas a serem alcançadas pela Entidade neste ano

Há não muito tempo, ouvimos os fogos anunciando o início de 2014 e já estamos no início do segundo trimestre desse ano, que, por conta de eventos marcantes, passará muito rápido. A Copa do Mundo e as eleições farão com que não sobre muito tempo para outras e importantes discussões, em especial, as relacionadas ao desempenho da economia nacional, da segurança pública e de tantas outras não menos relevantes. Para conhecer as perspectivas para 2014, a “AFAM em Revista” entrevistou o Presidente da Diretoria Executiva da Entidade, Cel PM Roberto Allegretti.

“ATINGIMOS UMA DAS PRINCIPAIS METAS DA AFAM, QUE FOI A CONCRETIZAÇÃO DA COMPRA DE SUA SEDE PRÓPRIA”

► Localizado no Bairro de Santana, novo prédio fica próximo ao metrô e terminal de ônibus



GERÊNCIA DE MARKETING/AFAM

AFAM EM REVISTA: QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS METAS DA AFAM PARA O ANO DE 2014, CONSIDERANDO O MENOR TEMPO ÚTIL DESSE ANO?

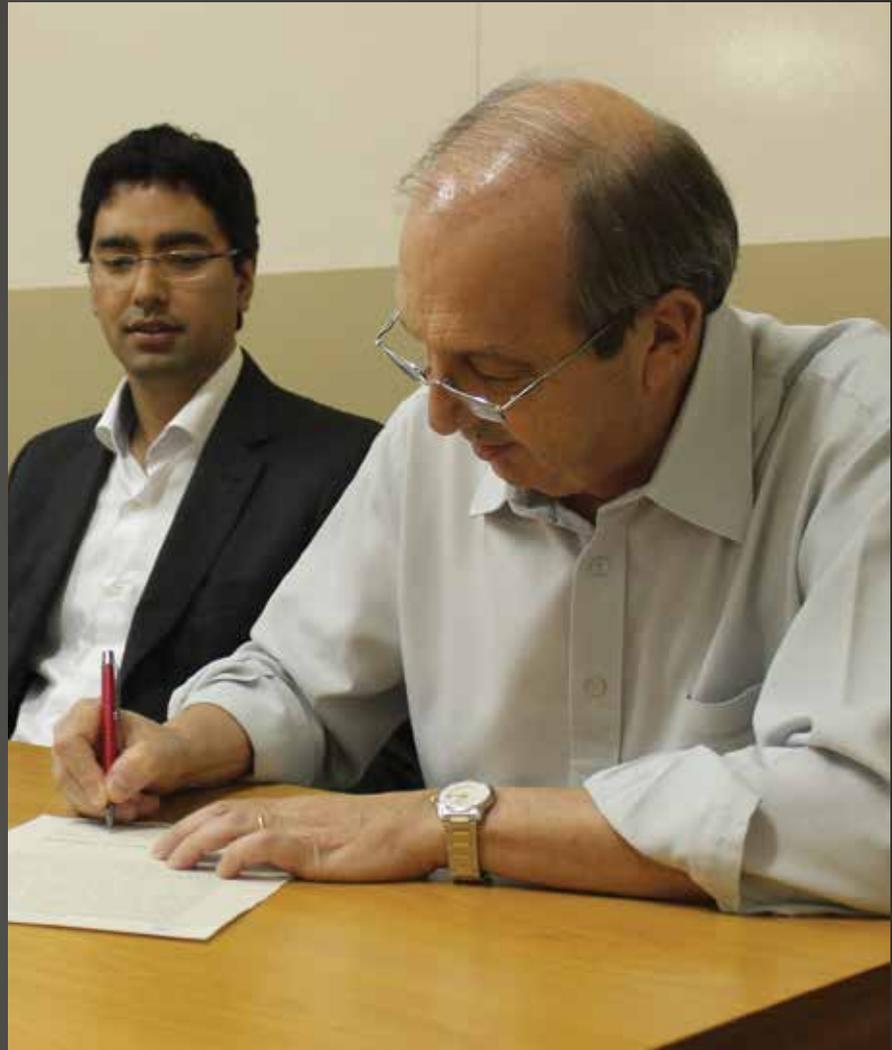
Coronel PM Allegretti: Em primeiro lugar é necessário considerar que o grupo AFAM é constituído de quatro entidades distintas, a saber, a AFAM, a AFAM Educacional, a FARMAFAM e a CREDIAFAM, todas com personalidade jurídica, estatuto e quadro dirigente próprio, havendo, portanto, metas específicas para cada uma delas.

AR: ESPECIFICAMENTE SOBRE A AFAM, QUAIS SÃO AS METAS A ALCANÇAR?

Coronel PM Allegretti: Já neste início de ano, atingimos uma das principais metas da Entidade, que foi a concretização da compra de sua sede própria no Bairro de Santana. Apesar de contar em seu patrimônio com alguns imóveis, como o do Colégio AFAM, em São Miguel Paulista, da Unidade AFAM/FARMAFAM de Aracatuba e da Unidade AFAM/FARMAFAM de Itapetininga, esta em fase final de construção, a Associação ainda não possuía imóvel próprio para instalar a sua sede. A compra, além de ter representado ótimo negócio, considerada a relação custo/benefício, vai concretizar esse objetivo, há muito planejado pela Diretoria.

AR: ALÉM DA COMPRA DO IMÓVEL CITADO, QUAIS SERIAM AS OUTRAS METAS PARA O ANO?

Coronel PM Allegretti: Creio que as principais seriam o fortalecimento da representação política e jurídica da Entidade. Hoje, a AFAM integra a Coordenadoria das Entidades Representativas dos Policiais Militares (CERPM) e participa ativamente das discussões políticas relativas à questão salarial dos policiais militares e de outras matérias que tramitam na



GERÊNCIA DE MARKETING/AFAM

O Presidente da Diretoria Executiva da AFAM assinou a compra do imóvel em 26 de março de 2014

Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional de interesse da categoria. Em breve, teremos um Núcleo de Assessoria Política, trabalhando exclusivamente nessas questões e assessorando a Presidência da AFAM e a própria CERPM. A representação jurídica também deve ser fortalecida, em razão de muitas e significativas ações judiciais relevantes em andamento. Isso tudo, sem descuidar da assistência jurídica individual, da atenção psicossocial e dos diversos benefícios diretos concedidos aos associados.

AR: E SOBRE A AFAM EDUCACIONAL, O QUE O SENHOR PODERIA DIZER?

Coronel PM Allegretti: Em comum acordo com o Presidente da AFAM Educacional, estabelecemos que aquela Entidade tem três grandes objetivos no corrente ano:

1. Aumentar o número de alunos dos cursos preparatórios da AFAM Educacional aprovados nos diversos concursos realizados pela Corporação, em especial, o concurso para ingresso no CFO e no CSTAPM, ambos da Academia do Barro Branco;

2. Melhorar a classificação do Colégio AFAM, que já é boa, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de forma a colocar o Colégio como referência de ensino na Zona Leste de São Paulo; e

3. Construir ou comprar edificação que possa abrigar a sede da Entidade e de seus cursos preparatórios.

AR: E PARA A FARMAFAM, QUAIS SÃO SUAS METAS?

Coronel PM Allegretti: Inicialmente, concluir a Unidade Itapetininga e colocá-la em funcionamento, com instalações modernas e ambiente agradável, o que deve ocorrer já no mês de abril. Depois, iniciar a operação do Centro de Distribuição de Medicamentos, atendendo a todas as exigências da Vigilância Sanitária do Município e da própria ANVISA. A compra e a distribuição feita por nosso CD permitirá economia significativa para a Entidade e para os associados. Além disso, pretendemos operar o programa “Farmácia Popular”, uma vez que toda a rede FARMAFAM, exceto a Unidade de Osasco, já foi credenciada para participar desse programa, que permitirá ao associado retirar de graça medicamento de uso contínuo para determinadas doenças. Além disso, pretendemos colocar em operação o sistema de cartão fidelidade de alguns laboratórios, o que fará com que determinados medicamentos desses laboratórios sejam adquiridos em condições bastante vantajosas. Outras medidas já adotadas continuarão em nosso horizonte, como, por exemplo, a negociação de medicamentos genéricos com altas taxas de desconto.

AR: E PARA A CREDIAFAM, QUAIS SERIAM OS OBJETIVOS?

Coronel PM Allegretti: Em primeiro lugar, em parceria com a AFAM, continuar e, se possível ampliar, o benefício da capitalização, em que parte da contribuição mensal, em torno de 10%, é depositada em conta de capitalização em nome do associado. Outra medida importante, em estudo pela Diretoria daquela Cooperativa, é tornar os empréstimos mais competitivos, estendendo as operações também para financiamento de veículos e outros bens duráveis, além de proporcionar orientação financeira para o adequado equilíbrio do orçamento doméstico dos cooperados, evitando o endividamento desnecessário.



Prédio tem, no total, sete pavimentos; recepção já está praticamente pronta



Cel PM Allegretti (à dir.) ao lado dos antigos proprietários do imóvel

Instalado na Rua Dr. Gabriel Piza, nº 425, no Bairro de Santana – bem próximo ao metrô e ao terminal de ônibus –, o novo prédio da AFAM tem área construída de 2.338,29 m² e foi oficialmente adquirido no dia 26 de março de 2014. Ao todo, o imóvel dispõe de sete pavimentos, além de área de café e outra área livre com cadeiras e mesas. Todas as salas são equipadas com ar-condicionado. A mudança para o novo endereço está prevista para acontecer nos próximos meses.



DEMOCRACIA COM RESPONSABILIDADE

Diferentemente do eleitor, que necessita da sigilosidade de seu voto como garantia de liberdade na escolha de seus representantes, os Deputados e Senadores devem observar total transparência em sua atuação

Alexandre de Moraes

O Congresso Nacional, atendendo aos anseios do povo brasileiro, cansado dos subterfúgios do poder, da escuridão das decisões e da opacidade nas importantes votações, aprovou a Emenda Constitucional nº 76/13, abolindo a votação secreta nos casos de perda de mandato de parlamentares e de apreciação de veto.

A votação ostensiva e nominal dos representantes do Povo, salvo raríssimas exceções onde a própria independência e liberdade do Congresso Nacional estarão em jogo, é a única forma condizente com os princípios da soberania popular e da publicidade, e consagra a efetividade democrática, pois a Democracia somente surge a partir de verdadeiro processo de democratização, entendido como processo de aprofundamento democrático da ordem política, econômica, social e cultural.

Esse processo de democratização somente estará sendo respeitado e aprimorado se houver possibilidade de o eleitorado fiscalizar a atuação dos parlamentares na votação de importantes questões como o impedimento da mais alta autoridade do Poder Executivo (impeachment) e dos próprios parlamentares, evitando-se assim incompatibilidade frontal e absurda entre o senso de liberativo da comunidade.

Diferentemente do eleitor, que necessita da sigilosidade de seu voto como garantia de liberdade na escolha de seus representantes, sem possibilidade de pressões anteriores ou posteriores ao pleito eleitoral, os Deputados e Senadores são mandatários do povo e devem observar total transparência em sua atuação, para que a publicidade de seus votos possa ser analisada, refletida e ponderada pela sociedade nas futuras eleições, no exercício pleno da cidadania.

A votação aberta, além de consagrar o respeito ao princípio republicano, respeita integralmente a independência parlamentar, que poderá livremente se posicionar, a partir de sua consciência e da Constituição Federal, refutando-se qualquer insinuação de incompatibilidade entre a votação aberta e a liberdade parlamentar.

Dessa forma, exigese do Poder Legislativo, no exercício de sua função de fiscalização, seja do Chefe do Executivo, seja de seus próprios pares, integral respeito à transparência, lisura e publicidade nos processos e julgamentos, adotando-se o voto aberto, para reafirmar-se a efetividade do princípio republicano da soberania popular – que proclama todo o poder emanar do povo – e garantindo-se a participação popular nos negócios políticos do Estado como condição inafastável da perpetuidade da Democracia.

A VOTAÇÃO
ABERTA RESPEITA
INTEGRALMENTE
A INDEPENDÊNCIA
PARLAMENTAR



Arquivo Pessoal

ALEXANDRE DE MORAES

É advogado, professor e Consultor Jurídico da AFAM. Doutor em Direito do Estado e Livre-docente em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

CAMPANHA SALARIAL 2014



Entidades se organizam em torno da representação política

O ano de 2013 terminou com elevada frustração dos policiais militares paulistas em relação à questão salarial. Após várias reuniões com diversas autoridades do governo estadual e com o próprio Governador, as Entidades Representativas dos Policiais Militares esperavam ser atendidas em suas reivindicações, consistentes em 15% para o ano de 2013 e 11% para o ano de 2014. Mas não foi o que aconteceu. Alegando insuficiência orçamentária, o governo encaminhou à Assembleia Legislativa Projeto de Lei Complementar, reajustando em apenas 7% os vencimentos da categoria. Embora outros projetos encaminhados na perspectiva da aceleração do processo de carreira tenham dado algum ânimo aos por eles beneficiados, a realidade é que não conseguiram reverter o forte impacto negativo gerado pelo baixo índice concedido. Em meio à luta que foi travada no legislativo estadual entre as Entidades e a base parlamentar de apoio ao Governo para que o projeto não fosse aprovado, houve a indicação de que, em 2014, haveria novo esforço governamental para superar o impasse criado na discussão salarial.

Já no início deste ano, 17 Entidades, organizadas em uma única Coordenadoria, iniciaram o trabalho para definir estratégias que seriam seguidas para alcançar o objetivo final de reajuste salarial, na forma como foi reivindicado no ano passado. Assim, as Entidades definiram que o reajuste deveria ser da ordem de 19%, sendo 8% relativos à diferença entre os 15% solicitados e os 7% concedidos e mais 11% relativos ao que foi pedido para o corrente ano. Documentos nesse sentido foram expedidos ao Governador do Estado e ao Comandante-Geral da Polícia Militar.

Como não houvesse respostas do executivo estadual e como se acreditava que o prazo máximo para concessão de reajustes salariais era 04 de abril – seis meses antes da data das eleições, por força da Lei Eleitoral -, foram desencadeadas várias ações para demonstrar a insatisfação dos policiais militares em relação à indiferença frente ao pleito apresentado.

Uma das principais ações foi a colocação em pontos estratégicos das principais rodovias de São Paulo, na semana que antecedeu o carnaval, de painéis em que os policiais militares que, todos os anos, atendem a mais de 40 milhões de pessoas, agora pedem socorro a essas mesmas pessoas por um salário mais justo.

Esse apelo, na forma como foi apresentado, teve forte repercussão nas redes sociais e no próprio Governo, motivando a realização de reunião entre três Secretários de Estado – Júlio Semeghini, do Planejamento, Edson Aparecido, da Casa Civil e Fernando Grella, da Segurança Pública – mais o Cel PM Benedito Roberto Meira, Comandante-Geral da Polícia Militar e seu Subchefe do Estado-Maior, Cel PM Roberto de Jesus Moretti e quatro representantes das entidades associativas, a saber, Cel PM Roberto Allegretti, Presidente da AFAM, Sgt PM Ângelo Criscuolo, Presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar (ASSPM) e da Coordenadoria das Entidades Representativas (CERPM), Cel PM Salvador Pettinato Neto, Presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar (AOPM) e Cb PM Wilson de Oliveira Morais, Presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar (ACSPM).

Nessa reunião, ocorrida no último dia 19 de março, no Palácio dos Bandeirantes, os Secretários abriram o processo de negociação com vistas à revalorização salarial da categoria, esclarecendo que, por ser reajuste setorial, não há limitação temporal para concessão em razão da Lei Eleitoral, conforme posição já firmada pela Procuradoria Geral do Estado. Contudo, embora os índices reivindicados sejam os mesmos do ano passado, os representantes do Governo alegaram ainda não ter como apresentar qualquer proposta objetiva, porque necessitam acompanhar a evolução da arrecadação do Estado no primeiro trimestre do ano, o que, de certa forma, frustrou as expectativas dos representantes das Entidades, que esperavam a proposta inicial já nessa reunião.



Outdoors como esse foram espalhadas pelas principais rodovias de São Paulo



Caso não haja prosseguimento das negociações, novas ações legais e legítimas serão desencadeadas pela Entidade

O Presidente da AFAM, Cel PM Roberto Allegretti, demonstrou, por meio de dados objetivos, a desconfortável posição relativa dos vencimentos dos policiais militares paulistas em relação aos seus colegas de outros estados e a possibilidade real de concessão do reajuste proposto, sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Após ouvir a argumentação apresentada, o Secretário do Planejamento propôs a realização de nova reunião, agora com a área técnica.

Essa reunião foi realizada no último dia 28, e dela participaram o Secretário do Planejamento, Júlio Semeghini, acompanhado de assessores, o Comandante-Geral da Polícia Militar, Cel PM Benedito Roberto Meira, acompanhado do Subchefe do EM/PM, Cel PM Roberto de Jesus Moretti e do Chefe do Centro Integrado de Apoio Financeiro (CIAF), Ten Cel PM Paulo de Tarso Augusto Junior, ocasião em que, novamente, foram apresentados os dados que justificam o índice pleiteado pelas Entidades, já que, de acordo com os números disponíveis no site da Secretaria da Fazenda, o comprometimento da folha de pagamento de todo o funcionalismo estadual está próximo de 42% das receitas correntes líquidas do Estado.

Contudo, a Secretaria de Planejamento já considera, para efeito de cálculo desse comprometimento, reajustes e benefícios concedidos a diversos segmentos do funcionalismo a partir de setembro de 2013 e que ainda não geraram desembolso efetivo, o que elevaria o percentual de comprometimento para algo em torno de 45%. Como o limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabili-

dade Fiscal para comprometimento das receitas correntes líquidas com folha de pagamento é de 46,5%, restaria bem pouco espaço para a concessão do reajuste na forma reivindicada.

O Presidente da AFAM, Cel PM Roberto Allegretti, procurou demonstrar ao Secretário os níveis de produtividade da Polícia Militar, inclusive, recente pesquisa divulgada pela imprensa, dando conta de que 66% da população carcerária do Estado de São Paulo, considerando todos os tipos penais, foram presos em flagrante delito, percentual que vai a 78% quando se considera exclusivamente o crime de roubo, demonstrando, portanto, a eficácia do trabalho desenvolvido pela Corporação. O Secretário afirmou que o Governo reconhece esse trabalho e assegurou, sem indicar índices, que ele fará todo o esforço possível para reajustar os salários dos policiais militares, propondo uma nova reunião em data a ser marcada para a definição do reajuste. Até o fechamento desta edição ainda não havia data marcada para a nova reunião.



Fanpage no Facebook registra média de quase 50 novos "membros" por dia





WWW.FACEBOOK.COM/AVOZDAPM

Faixas foram colocadas nas sedes de diversas Associações e Entidades vinculadas à categoria. Da esq. para a dir.: Araçatuba, Presidente Prudente e Taubaté

Movimento organizado

Embora exista há cerca de dez anos (veja entrevista), a CERPM estava relativamente parada. Há pouco, houve mudança da Presidência, que contou com o crescente apoio de outras Entidades que atuam em benefício da classe militar.

Em 4 de fevereiro deste ano, foram dados os primeiros passos em direção a essa conquista. A criação de uma Fanpage oficial da CERPM no Facebook – disponível no endereço www.facebook.com/avozdaPM – estreitou a comunicação da organização com

os policiais militares de São Paulo. Em apenas um mês e meio, a página já contava com 2.222 seguidores, registrando média de quase 50 novos “membros” por dia.

“O Facebook foi um instrumento emergencial para este momento de negociação salarial. Pretendemos desenvolver outros meios de nos comunicarmos com todos os policiais militares. Estamos em fase de implantação da Coordenadoria enquanto personalidade jurídica, registrando o estatuto”, afirma o Presidente da CERPM.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Confira a entrevista concedida pelo presidente da Coordenadoria das Entidades Representativas dos Policiais Militares do Estado São Paulo (CERPM) Ângelo Criscuolo.

AFAM EM REVISTA: Como nasceu a CERPM?

Ângelo Criscuolo: A ideia de se formar uma Coordenadoria de entidades nasceu há cerca de 10 anos na Associação dos Oficiais da Reserva. Seu criador foi o Coronel PM Hermes Bittencourt Cruz e, num primeiro momento, participaram também integrantes das Polícias Civil e Técnico-Científica. Mas o grupo não foi adiante. Apenas as Associações ligadas à Polícia Militar tiveram interesse em continuar com as reuniões. Com o falecimento do Cel PM Cruz, a responsabilidade pela Coordenadoria passou para a Associação dos Oficiais da Polícia Militar. Durante algum tempo, o trabalho esteve a cargo do Coronel PM Luiz Carlos dos Santos que, por razões pessoais, decidiu colocar à disposição a presidência desse colegiado. Quando percebi que, por falta de tempo ou de condições de assumir novas responsabilidades, nenhum presidente de nossas Entidades estava disposto a acumular o cargo de presidente da Coordenadoria, me ofereci para responder como representante pelo prazo de seis meses. Eu temia que uma iniciativa tão importante se perdesse por falta de alguém que assumisse o comando. Após esse período, fui eleito por unanimidade para um mandato de dois anos, que se encerra em dezembro de 2015. Acho que as Entidades concluíram que eu vinha me esforçando para realizar um bom trabalho.

AR: Além da campanha salarial, existem outras metas a serem conquistadas pela CERPM?



DIVULGAÇÃO

Ângelo Criscuolo: Neste momento, a urgência é o reajuste. Mas é claro que a Coordenadoria luta mesmo é pela valorização do policial militar. Isso inclui melhores condições de trabalho, equipamentos adequados e uma carga horária compatível com uma atividade tão arriscada. Além disso, com um salário mais digno, o policial não precisará vender suas horas de folga para sustentar sua família.

AR: Como a classe militar tem reagido ao trabalho da CERPM? E o Governo do Estado? Há representação política de apoio às ações da Coordenadoria?

Ângelo Criscuolo: Os policiais sabem que a força da união é avassaladora. E o Governo também já percebeu isso. Deputados, prefeitos do interior e muitos vereadores já empenharam seu apoio à nossa causa. Por essa razão, podemos dizer com orgulho que a Coordenadoria é, hoje, a voz do policial militar junto ao Comando e ao Governo.

FRANCA EXPANSÃO

Reformulação da filial de Taubaté e inauguração de Unidade de Referência na Capital são novidades da rede de drogarias que, agora, também conta com um Centro de Distribuição

Hilda Ribeiro de Macena



Em Taubaté, vagas de estacionamento proporcionam mais comodidade

Desde que foram transformadas em drogarias, as unidades da FARMAFAM espalhadas por todo o Estado de São Paulo passaram a atender não apenas aos associados, mas, também, aos policiais militares não vinculados à AFAM e ao público civil. As receitas adicionais obtidas graças a essa mudança têm permitido à Entidade ampliar e melhorar o seu leque de serviços, beneficiando diretamente seus associados.

Prova disso é a reformulação realizada na unidade da FARMAFAM em Taubaté (a 130 quilômetros da Capital). Agora em um prédio maior – localizado na Rua Quinze de Novembro, nº 269, no Centro da cidade –, a filial passou por uma completa modernização. Em seu entorno, vagas de estacionamento foram criadas para proporcionar mais comodidade e segurança aos clientes.

Também já está em funcionamento a Unidade de Referência FARMAFAM, instalada na Avenida Lins de Vasconcelos, nº 555, no bairro do Cambuci (Capital). Com mais de 300 metros quadrados de área construída, a filial tem o horário de funcionamento

como atrativo, já que abre diariamente das 7h às 23h. Além de comercializar uma ampla gama de medicamentos e produtos da linha de perfumaria, a unidade está localizada bem próxima ao Hospital Cruz Azul, instituição médica que presta atendimento aos policiais militares e familiares.

Prateleiras sempre cheias

Para dar conta de abastecer continuamente essas e as outras unidades FARMAFAM, a Instituição conta, agora, com um Centro de Distribuição instalado no bairro do Canindé (Capital). O prédio de três andares armazena todos os medicamentos e artigos de perfumaria que serão comercializados nas filiais.

A medida permitiu centralizar as encomendas e o recebimento dos produtos necessários ao estoque de toda a rede, o que tornou a distribuição ainda mais rápida e eficaz. Como os pedidos também foram unificados junto aos fornecedores, o grande volume de compras permite a aquisição de produtos a preços menores que os praticados anteriormente.



Unidade de Referência no Cambuci (Capital) funciona diariamente das 7h às 23h



Centro de Distribuição garante o abastecimento contínuo de todas as filiais

LONGE DO PADRÃO FIFA

A menos de três meses da abertura da Copa do Mundo, a cidade de São Paulo não está realmente pronta para o evento – e nem deve ficar. Entenda por que



Itaquero: camarotes, telões e cobertura ainda não estão prontos



Obra que ligaria Radial Leste à Avenida Jacu-Pêssego foi cancelada

PORTAL DA COPA/ME

Desde que o Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo de 2014, sete anos atrás, muitas incertezas e polêmicas ecoaram de todos os cantos. Para começar, antes ainda da escolha definitiva do País, o presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) Joseph Blatter já apontava para o fato de que não havia um único estádio em território nacional efetivamente preparado para abrigar um evento deste porte.

Na esperança de receberem altos aportes públicos no processo de adequação aos exigentes padrões da FIFA, mais de 20 cidades brasileiras pleitearam o posto de sede das partidas. Dessas, 12 foram selecionadas e têm investido pesado em aspectos como segurança, mobilidade urbana e infraestrutura aeroportuária para fazer bonito. Agora, a menos de três meses da abertura do campeonato, todas compartilham – em segredo, é claro – uma mesma pergunta: será que vai dar tempo de concluir todas as obras até 12 de junho, data da primeira partida da Copa? Na maioria dos casos, a resposta é não. Nas cidades em que os estádios ficaram prontos, os aeroportos ainda estão em reforma. Naquelas em que as obras de transporte público foram concluídas, os hotéis e pousadas não têm profissionais devidamente capacitados para atender ao público. E, assim, sucessivamente.

A segurança pública, no entanto, é a questão que mais preocupa os governantes brasileiros. O exemplo deixado pela

Copa das Confederações, realizada em junho do ano passado, confirma que há bons motivos para a cautela. Em meio às manifestações ocorridas durante o torneio, atos de vandalismo repercutiram negativamente dentro e fora do País. E, para piorar, os grupos responsáveis por essas ações parecem estar dispostos a repeti-las durante a Copa do Mundo.

Em São Paulo, a Polícia Militar tem trabalhado com afinco para coibir eventuais manifestações violentas. No entanto, se a preparação do efetivo está bem encaminhada, o mesmo não se pode dizer de outros importantes aspectos imprescindíveis ao evento. Acompanhe na página ao lado.

JOGOS EM SÃO PAULO

Confira a tabela de jogos marcados para acontecer na Arena Corinthians.

ELIMINATÓRIAS

12/06 – 17h

Brasil X Croácia

19/06 – 17h

Uruguai X Inglaterra

23/06 – 13h

Holanda X Chile

26/06 – 17h

Bélgica X Coreia do Sul

OITAVAS DE FINAL

01/07 – 13h

1º colocado do Grupo F x

2º colocado do Grupo E

SEMIFINAIS

09/07 – 17h

A definir

SÃO PAULO, A BOLA DA VEZ

Quando foi escolhida como cidade-sede, a capital paulista não tinha um estádio adequado para receber as partidas e enfrentava sérios problemas de mobilidade urbana, além de índices elevados de criminalidade. Veja, agora, o que foi feito para reverter esse quadro

SEGURANÇA PÚBLICA

COMO DEVERIA SER

Em novembro de 2012, o governo federal previa investir quase R\$ 2 bilhões para reforçar a segurança durante os eventos da Copa do Mundo. O valor seria distribuído entre os Estados-sede para que fosse investido em treinamento e fiscalização do efetivo das instituições de segurança, fortalecimento da infraestrutura dos pontos de entrada de estrangeiros, contratação de sistemas e equipamentos, entre outros itens. Verbas destinadas ao Exército, Marinha e Aeronáutica também apareciam no orçamento.

COMO ESTÁ

Só em São Paulo já foram gastos cerca de R\$ 52 milhões em materiais e treinamentos específicos voltados à segurança pública. Um grupo da Polícia Militar do Estado foi destacado exclusivamente para operar durante o evento. A preparação deste efetivo tem sido contínua e inclui cursos de controle de tumultos, combate à exploração sexual e táticas de operação para coibir manifestações violentas. Além disso, um Centro de Controle Móvel, avaliado em R\$ 4,5 milhões, também estará à disposição da Corporação.

ARENA CORINTHIANS

Palco da partida Brasil x Croácia, jogo de abertura do Mundial, a Arena Corinthians começou a ser construída em maio de 2011 com orçamento de R\$ 820 milhões. Sede de outras cinco disputas do torneio, o estádio foi projetado para receber 48 mil torcedores em bancos convencionais e mais 21.160 pessoas em assentos móveis (uma exigência da FIFA). Além disso, 120 camarotes, seis mil cadeiras superiores cobertas, 10 mil cadeiras numeradas cobertas e 3.500 vagas de estacionamento completavam a estrutura inicialmente prevista.

Os atrasos nas obras têm sido noticiados desde o ano passado. O prazo de entrega da Arena à FIFA se encerrou em 31 de dezembro, mas, como ainda havia muito a ser feito, foi adiado para 15 de abril. Mesmo assim, já se sabe que os camarotes, áreas comerciais e VIPs, telões e a cobertura do estádio não ficarão prontos a tempo. De acordo com a Federação Internacional de Futebol, a situação coloca a Arena paulista como uma das mais atrasadas para a Copa do Mundo.

MOBILIDADE URBANA

A construção do Complexo Viário do Polo Itaquera foi praticamente o único projeto concebido em São Paulo para facilitar a mobilidade urbana durante a Copa do Mundo. A obra previa cinco intervenções viárias no entorno da Arena Corinthians, como a criação de alças de ligação entre as Avenidas Jacú Pêssego e a Radial Leste, e uma nova avenida de ligação norte-sul no trecho entre a Avenida Itaquera e a Avenida José Pinheiro Borges. Na execução dessas e das outras intervenções seriam gastos, ao todo, R\$ 478 milhões.

Em outubro de 2013, a obra que faria a ligação entre a Radial Leste e a Avenida Jacú-Pêssego foi cancelada, comprometendo a conexão do local dos jogos com outras partes da cidade. As demais intervenções estão atrasadas e só devem ficar prontas às vésperas da primeira partida. Até aqui, o investimento realizado já superou em mais de 20% o montante previsto inicialmente. Para evitar a sobrecarga de passageiros nas estações Corinthians-Itaquera do Metrô e da CPTM – que, embora estejam localizadas ao lado da Arena, não receberam investimentos –, a Prefeitura de São Paulo estuda decretar feriado nos dias de jogos.



CANTO DE ENCANTO

Saiba mais sobre o “Projeto Horta Escolar”, que está em fase de implantação no Colégio AFAM

Professor Antonio Augusto Parada

Neste 1º semestre de 2014, aproveitando os espaços disponíveis na escola, o Colégio AFAM resolveu criar o “Projeto Horta Escolar”. O projeto se caracteriza por ser uma atividade continuada, portanto, não tem tempo de duração. Uma vez montada a horta, a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto.

O contato com a terra no preparo dos canteiros, o encanto das sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas com uso da borra do café até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos–, podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizagem.

A horta escolar é um instrumento que permite abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores tão bem traduzidos no livro “Boniteza de um Sonho”, do professor Moacir Gadotti: “Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida. A partir

dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação”.



Horta que começou a ser construída nas dependências do Colégio

PLANEJAMENTO

O planejamento do projeto será feito de modo que os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. Periodicamente, será escolhida uma nova espécie para ser cultivada, de preferência escolhida pelos alunos envolvidos.

PALAVRA DO DIRETOR

Em dezembro de 2013, o Professor Antonio Augusto Parada assumiu a direção pedagógica do Colégio AFAM. O profissional ressalta a necessidade de dar continuidade a um processo que vem dando certo: “De imediato tive o prazer de encontrar uma escola bem estruturada fisicamente, contando com uma equipe de apoio competente e comprometida, além de um corpo docente altamente qualificado. A tarefa agora consiste em orientar e supervisionar a etapa primordial do processo educacional, levando em consideração os já excelentes resultados que o Colégio vinha obtendo”, afirma.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprenderem a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar quanto à importância de saborear um alimento saudável e nutritivo;
- Degustar alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis.

MAIS DO QUE CONHECIMENTO, VALORES PARA A VIDA.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio,
o Colégio AFAM oferece aprendizado de
excelência e proporciona um ambiente capaz
de transformar novas experiências em
sabedoria de vida.

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

- Sistema POLIEDRO de ensino a partir do 6º ano;
- Sistema "SER" de ensino até o 5º ano;
- Aulas em período integral;
- Modernas instalações;

www.colegioafam.com.br
facebook.com/ColegioAfam @ColegioAFAM

11 2037.7797



SALDO POSITIVO



Descubra na Cooperativa de Crédito da AFAM uma aliada na hora de fazer o seu planejamento financeiro

Geisa D'avo



Basta exagerar um pouquinho no uso do cartão de crédito, enfrentar gastos imprevistos, esquecer de um cheque pré-datado ou, simplesmente, deixar de pagar uma conta para se tornar parte de uma estatística problemática. De acordo com uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), só no último mês de fevereiro, 19,7% das famílias brasileiras estavam com as dívidas atrasadas.

Para muitas delas, o quadro pode ficar ainda mais grave de acordo com um fator: as taxas de juros aplicadas a cada negócio. Ao solicitar empréstimos ou aderir a financiamentos, deve-se observar as regras previstas em caso de inadimplência, alertam os economistas. Do contrário, as chances de desequilibrar o orçamento doméstico se tornam consideravelmente maiores.

Pensando em ajudar os associados que enfrentam essa realidade (ou que desejam manter distância dela) a CREDIAFAM passou por uma importante mudança no último ano. A área de cobrança da entidade foi reestrutura e, hoje, conta com profissionais treinados para fornecer orientações financeiras seguras e oferecer propostas específicas de renegociação de dívidas eventualmente contraídas pelos associados na Cooperativa.

“A pronta ação em relação à inadimplência, com uma abordagem feita de forma amigável e esclarecedora, fez, desta área, a mais movimentada no último ano”, conta o Coronel PM Silvio José Mourisco, Presidente da CREDIAFAM, e completa: “Nosso associado só fica inadimplente com a Cooperativa quando seu planejamento é interrompido por um acontecimento inesperado, além daquele que inicialmente motivou sua procura pelo crédito. Nestes casos, buscamos informá-lo de imediato sobre a possibilidade de uma renegociação da sua dívida o quanto antes, evitando o efeito ‘bola de neve’ permitindo assim, na maioria das vezes, condições de obter um novo empréstimo, caso necessite”.

“NOSSA PRINCIPAL
DIFERENÇA [EM RELAÇÃO
AOS BANCOS] SÃO
AS TAXAS DE JUROS.
PRATICAMOS SEMPRE
AS MAIS BAIXAS”

Facilidades ampliadas

No último ano, a CREDIAFAM também buscou facilitar o acesso ao crédito para associados residentes em cidades do interior do Estado por meio das unidades da AFAM. Aprimorou o atendimento e reduziu o prazo de resposta às análises de crédito. Tudo foi feito com o objetivo de garantir aos associados acesso às melhores condições de empréstimo pessoal e capitalização, principalmente comparado às instituições bancárias.

“As Cooperativas em geral, como a CREDIAFAM, não têm finalidade de lucro. Portanto, nossa principal diferença (em relação aos bancos) são as taxas de juros, que na maioria das vezes são menores”, explica o Cel PM Mourisco.

Mais novidades devem ser implantadas dentro de algum tempo para atender ainda melhor aos associados. A ampliação de produtos, por exemplo, está em estudos. Vale ressaltar que tantas facilidades na obtenção de crédito só têm efeito positivo quando acompanhadas por um bom planejamento financeiro. Ou seja: para sair ou fugir do vermelho, é preciso alinhar as prioridades, cortar os gastos desnecessários e, se possível, reservar alguma quantia para eventuais despesas não previstas.

Cuidados também não devem faltar na hora de assumir dívidas maiores, como a compra ou locação de um imóvel e a aquisição de um veículo que, normalmente, envolvem empréstimos e financiamentos de longo prazo.

“Recomendamos a todos que comparem os valores em diversas instituições financeiras e calculem o final da conta. Todas as simulações de crédito têm o chamado Custo Efetivo Total. É com base nele que se deve decidir qual instituição oferece melhor o crédito”, conclui o Presidente da CREDIAFAM.



MAIS UM EXCELENTE RESULTADO

Entidade aprovou 73 alunos na etapa intelectual do último concurso para o Curso de Formação de Oficiais; desses, 20 conquistaram uma das 220 vagas disponíveis

Tenente Coronel PM Anderson Durynek



Dirigentes da AFAM realizaram premiação na APMBB

A AFAM Educacional Cursos, Concursos e Vestibulares obteve outro significativo resultado. Dos 73 alunos aprovados na fase intelectual do concurso para o Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), a Entidade tem a grata satisfação de divulgar a lista com os 20 estudantes que chegaram à etapa final, ingressando no Barro Branco. Repletos de orgulho, parabenizamos a todos por alcançarem tão expressivo resultado.

São eles: André Freire dos Reis, André Pinheiro de Andrade, André Valadares Nascimento, Angélio Gomes de Souza, Diogo José da Silva, Eduardo Cesar Faria de Souza, Felipe Moreno Martins, Fernando Ferreira de Oliveira, Gabriela Gomes Titaneiro, Gilvan Matos Maciel, João Pedro Camargo, Jonathan de Farias Malheiros, Marjorie Ferreira, Mateus Esteves Santos, Maxwel Celestino de Souza, Raphael Camilo Passos, Renato da Silva Souza, Thiago Santos Ribeiro, Victor Arrais Trocca e Wanderlei Gomes de Sá.

No dia 21 de fevereiro deste ano, as Diretorias Executivas da AFAM e da Associação Educacional AFAM estiveram presen-

tes na própria Academia do Barro Branco, fazendo a entrega do incentivo denominado “aprovação premiada”. Trata-se de proposta exclusiva da Entidade, consistente em valorizar o aluno ingressante na APMBB por meio da devolução integral dos valores que investiu em sua preparação como reconhecimento pelo resultado alcançado.

Participaram da entrega o Cel PM Roberto Allegretti, Presidente da Diretoria Executiva da AFAM, acompanhado de seu Vice-Presidente, Cel PM José Antonio Davanzo, o Cel PM João Francisco Giurni da Rocha, Presidente da Diretoria Executiva da Associação Educacional AFAM, o Cel PM Waldir dos Santos, Presidente do Conselho Fiscal da AFAM e o Ten Cel PM Anderson Durynek, Diretor da AFAM Educacional Cursos, Concursos e Vestibulares. Cabe registrar um especial agradecimento ao Comandante da Academia do Barro Branco, Cel PM José Maurício Weissaupt Perez, que tornou possível a realização da entrega da premiação aos dedicados ex-alunos, em ambiente Acadêmico.

BONS MOTIVOS PARA REFLETIR

Ao todo, 73 policiais militares foram condenados pela morte de 111 presos na extinta Casa de Detenção do Carandiru. Mas até que ponto foram eles os verdadeiros culpados por essa tragédia?

Hilda Ribeiro de Macena

Passava das dezesseis horas do dia 2 de outubro de 1992, quando 341 policiais militares de São Paulo receberam ordens estritas para conter uma rebelião de presos em andamento na Casa de Detenção do Carandiru. Atendendo ao comando, eles invadiram o Pavilhão 9, onde acontecia o levante. Trinta minutos depois, abandonaram o local. Ao fim da ação, constatou-se a morte de 111 presos.

Mais de duas décadas após a tragédia, em abril e agosto de 2013, aconteceram as duas primeiras etapas do julgamento dos policiais militares envolvidos na operação, que culminaram, respectivamente, com a condenação de 23 e 25 profissionais considerados culpados pelas mortes de 13 detentos do primeiro andar do Pavilhão e de mais 52 presos do terceiro andar. Recentemente, nos dias 20 de março e 02 de abril, a justiça condenou, respectivamente, 10 e 15 policiais militares pela morte dos presidiários que ocupavam o terceiro andar. Somadas, as penas aplicadas aos 73 PMs chegam a 20.876 anos de prisão.

O papel do PM

Observado o grande intervalo de tempo entre o episódio e a realização dos julgamentos, fica a pergunta: será possível apontar os verdadeiros culpados? Em primeiro lugar, deve-se lembrar

que os testemunhos acabam invariavelmente prejudicados pelo passar dos anos. Da mesma forma, afeta-se a riqueza de detalhes imprescindível à tomada de decisão do júri.

Além disso, diante das condenações, vale refletir quanto ao verdadeiro papel do policial militar para com o Estado e a sociedade. Na operação de 20 anos atrás, coube a esses 314 profissionais invadir um verdadeiro caldeirão em ebulição para legitimar o compromisso do Estado em garantir a ordem pública.

Poderiam ter se recusado a participar da operação? Tinham como antever as dificuldades que encontrariam no Pavilhão? Levar em conta questões como essas é de extrema importância para que se possa fazer um julgamento preciso e imparcial.

Evidentemente, deve-se avaliar se houve ou não excessos ou se tais crimes foram cometidos de forma arbitrária. Mas isso só pode ser feito sem que se perca de vista o fato de que todos aqueles policiais militares estavam no estrito cumprimento do seu dever – assumindo, inclusive, as ameaças e riscos inerentes a uma operação tão complexa como a daquele dia.

Por fim e até mais importante, não se pode julgar, condenar e determinar punições idênticas a diferentes envolvidos, como aconteceu nos últimos julgamentos.

QUANTO VALE SU

Ganhador do Oscar de melhor filme, "12 Anos de Escravidão" traz história comovente baseada em fatos reais

Bruna Allegretti

Existem direitos em nosso cotidiano que, de tão naturais e fundamentais, tornam-se corriqueiros. Você já parou para pensar, por exemplo, na importância de poder ir e vir como e quando quiser? De se expressar da maneira como lhe parecer mais apropriada? De escolher com quem deseja conviver sem dar satisfações a ninguém? A liberdade inculcada em todas essas ações é tão usual que pode até passar batida, mas, quando algo ou alguém nos impede de praticá-la, percebemos o seu real valor. Isso é o que nos mostra a experiência vivida por Solomon Northup, autor de "12 Anos de Escravidão", livro que deu origem ao filme homônimo.

A obra, baseada na vida de Northup, acontece nos Estados Unidos de 1841, mais de duas décadas antes da abolição da escravidão nos estados do sul do país. No filme, o protagonista, vivido pelo ator Chiwetel Ejiofor, é negro, livre, letrado, músico, tem uma vida estável e sua família reside em Nova Iorque. Convidado para uma falsa viagem de trabalho a Washington, ele acaba sequestrado e levado ao sul do país, apontado como um escravo fugitivo da Geórgia.

Inicialmente, Solomon tenta manifestar sua condição de homem livre e apontar a injustiça que lhe está sendo cometida. Mas, depois, em contato com outros indivíduos aprisionados, é instruído a falar o mínimo possível para que, assim, consiga sobreviver de forma menos sofrida. O personagem procura seguir o conselho no convívio com seus amos, que ora reconhecem seu potencial, ora simplesmente o ignoram. De toda forma, nenhum deles se propõe a libertá-lo.

Dinheiro e dor

Para quem busca uma agradável tarde de pipoca no cinema, a primeira meia hora do filme basta para uma total mudança de expectativas. Sem banalizar a violência, porém ressaltando a gravidade de seu uso, o filme não hesita em mostrar os castigos físicos e a coisificação do escravo pelo amo.

Nesse quesito, o destaque fica por conta da grande revelação Lupita Nyong'o, ganhadora do Oscar de melhor atriz coadjuvante graças ao desempenho na obra. Sua personagem Patsey é a queridinha de seu senhor e sofre com o ciúme e sentimento de posse nutridos por ele. Vítima de violência física e sexual durante boa parte do longa, convive ainda com as retaliações da esposa de seu amo, que percebe o interesse do marido pela moça. Lupita



Lupita Nyong'o recebe o Oscar de melhor atriz coadjuvante (acima); cena do filme "12 Anos de Escravidão" (abaixo)

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

consegue passar ao público com propriedade o sofrimento de uma mulher escravizada, que tem o dever de trabalhar tanto ou mais do que um homem na lavoura e ainda é usada como objeto sexual pelo patrão.

Em uma cena tocante, a personagem, que tinha os domingos livres para passear, é punida por usar a folga para ir à fazenda vizinha, onde era mais bem tratada, e ganhar um sabonete. Seu senhor tinha desaprovado estas visitas, mas a personagem o confronta porque vê, nesse presente, a chance de recuperar um pouco de sua dignidade e feminilidade. Então, quando volta, é vítima de severas chibatadas executadas pelo próprio Solomon, a pedido de seu amo, que não tem coragem para fazê-lo. A personagem é chicoteada quase até a morte pelo colega, mas afirma que ainda prefere ele executando o castigo ao patrão.

A visão que permeia o filme, ressaltada o tempo todo, é a de que a escravidão era comércio

A LIBERDADE?

lucrativo para os praticantes, tanto ou mais que a própria agricultura. A abolição só chegaria em 1863 para dar fim a esse tipo de negociação que provocou lágrimas e dor em tantos seres humanos.

Triste realidade

Como ficção, o filme já agradaria, mas, por se tratar de uma história real, comove ainda mais e atinge o público em cheio – principalmente por denunciar uma situação que ainda é realidade. Em São Paulo, por exemplo, têm sido constantes as denúncias de bolivianos alocados ilegalmente em confecções e trabalhando em regime escravo. Eles fazem parte de uma triste estatística.

COMO FICÇÃO, O FILME JÁ AGRADARIA, MAS, POR SE TRATAR DE UMA HISTÓRIA REAL, COMOVE AINDA MAIS E ATINGE O PÚBLICO EM CHEIO

No Brasil, mais de 40 mil pessoas identificadas em situação de trabalho degradante foram libertadas pelos grupos Especial de Fiscalização Móvel e Executivo de Repressão ao Trabalho Forçado nas últimas duas décadas. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), atualmente, existem pelo menos 12,3 milhões de pessoas submetidas a trabalho forçado em todo o mundo e, desse montante, cerca de 1,3 milhão está na América Latina. A OIT calculou em US\$ 31,7 bilhões (quase R\$ 75 bilhões) os lucros gerados pelo produto do trabalho escravo a cada ano, sendo que metade disso vai para os países considerados mais desenvolvidos.

A temática do longa-metragem, sem dúvidas, foi o que consagrou o diretor Steve McQueen como primeiro cineasta negro a receber o prêmio máximo da Academia de Hollywood, acontecimento bastante simbólico para a sociedade como um todo. Mas, para além das eventuais críticas relacionadas ao roteiro, elenco ou direção, está o fato de que o filme é necessário, histórico e real. Uma adaptação bem acabada, comovente e emocionante, produzida com a sensibilidade necessária a um tema que é história para muitos, mas, para tantos outros, é vida.



IMAGENS: DIVULGAÇÃO / SHUTTERSTOCK

NÃO
DÊ
SOPA



Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos mais graves problemas de saúde pública, a obesidade infantil pode ser evitada com a reeducação alimentar. Veja como levar essa ideia ao cardápio

Geisa D'avo

Dados coletados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no início desta década apontavam a existência de quase 42 milhões de crianças obesas em todo o mundo. Só no Brasil, estimava-se, à época, que o sobrepeso já era uma realidade para, pelo menos, 30% da população infantil com idade entre cinco e nove anos. Pesquisas mais recentes indicam que a situação só piorou de lá para cá.

Com base nesses números, é possível concluir que os casos de obesidade infantil mais do que quadruplicaram no País nas últimas duas décadas. Atentos ao quadro, especialistas apontam os hábitos alimentares como principais vilões de todo esse processo. Isso porque, também nos últimos 20 anos, a forte demanda por praticidade e o aumento do poder aquisitivo levaram as famílias a consumirem exageradamente produtos industrializados, considerados pobres do ponto de vista nutritivo. Dessa forma, as refeições tornaram-se altamente calóricas e, pior, deixaram de oferecer as substâncias indispensáveis ao bom funcionamento do organismo.

As consequências dessas mudanças atingem, principalmente, os mais jovens. O alto consumo de carboidratos e gorduras (presentes em massas, pães, biscoitos e frituras) em detrimento dos vegetais, frutas, carnes e leite, por exemplo, tem feito com que os pequenos apresentem doenças ligadas à obesidade precocemente. Problemas cardiovasculares, hipertensão, diabetes

DE TUDO UM POUCO

Para que a criança tenha uma alimentação balanceada, é recomendável que toda refeição contenha pelo menos um alimento de cada seguinte grupo:

- **REGULADORES:** frutas, verduras e legumes – fontes de vitaminas, minerais e fibras;
- **ENERGÉTICOS:** cereais, pães, macarrão, batata, mandioca, farinhas – fontes de carboidrato, que fornecem energia ao organismo;
- **CONSTRUTORES:** carnes de vaca ou frango, peixes, ovos, leguminosas (feijão, ervilha, lentilha, grão-de-bico, soja), leite e derivados – ricos em proteínas, cálcio e ferro.





tipo 2 e alguns tipos de câncer, antes diagnosticados apenas em adultos, hoje já afetam crianças e adolescentes.

Educação alimentar

De acordo com os profissionais da saúde, modificar esses hábitos é fundamental para reverter a situação. E, mais: o processo deve contar com a participação de toda a família. Em outras palavras, de nada adianta exigir dos filhos uma alimentação regrada se os próprios pais continuam a comer fora de hora ou a beber litros de refrigerantes. Cabe a eles, portanto, aderir à mudança.

O primeiro passo é incluir alimentos mais saudáveis no cardápio em substituição aos que prejudicam o organismo (*veja boxes*). Além disso, é importante estabelecer horários para as refeições principais, bem como incluir lanchinhos (à base de leite, frutas e cereais) nos intervalos entre o café da manhã, almoço e jantar. Assim, evita-se que a criança passe longos períodos sem se alimentar – e desconte a fome na refeição principal.

Outro ingrediente essencial para a boa alimentação infantil chama-se paciência. Os familiares devem oferecer repetidas vezes aqueles alimentos ricos em nutrientes para os quais os pequenos insistem em torcer o nariz. A dica é esperar até que eles aceitem a novidade e passem a saboreá-la, sem imposições ou obrigações – afinal, as refeições não podem se transformar num momento traumático. Vale lembrar que uma dieta equilibrada, sem exageros, em que tudo é permitido, é a solução ideal para quem não quer ter medo da balança tão cedo.

SUBSTITUIÇÃO!

Existem muitas formas de incluir alimentos aparentemente pouco saborosos no cardápio das crianças. Substituição de alimentos e algumas “técnicas de disfarce” são as mais recomendadas pelos médicos. Confira algumas dicas!

SAI

ENTRA

BOLACHA RECHEADA

BOLACHA DE MAISENA

Docinhas, as bolachas de maisena podem ser incluídas no lanche da escola, por exemplo, para saciar o desejo dos pequenos por guloseimas. Atenção, apenas, aos exageros: algumas unidades (e não o pacote todo!) devem dar conta do recado, afinal, trata-se de uma refeição intermediária.

REFRIGERANTES

SUCOS NATURAIS

Os refrigerantes não oferecem qualquer propriedade nutritiva, sendo apenas fonte de calorias. Porém, ajudam a hidratar, já que são compostos basicamente por água e açúcar. Por isso, vale a pena substituí-los por sucos naturais, que também hidratam e, ainda, são fontes de energia e vitaminas.

SALGADINHOS

SALGADINHOS INTEGRAIS

Fonte de fibras, magnésio, proteínas e vitaminas do complexo B, os salgadinhos integrais são muito mais nutritivos que as versões comuns. Fabricados por diversas marcas, podem ser encontrados nos mercados de todo o País ou em lojas especializadas em alimentação natural.

IMAGENS: SHUTTERSTOCK / FREEPIK

DE OLHO NOS VILÕES

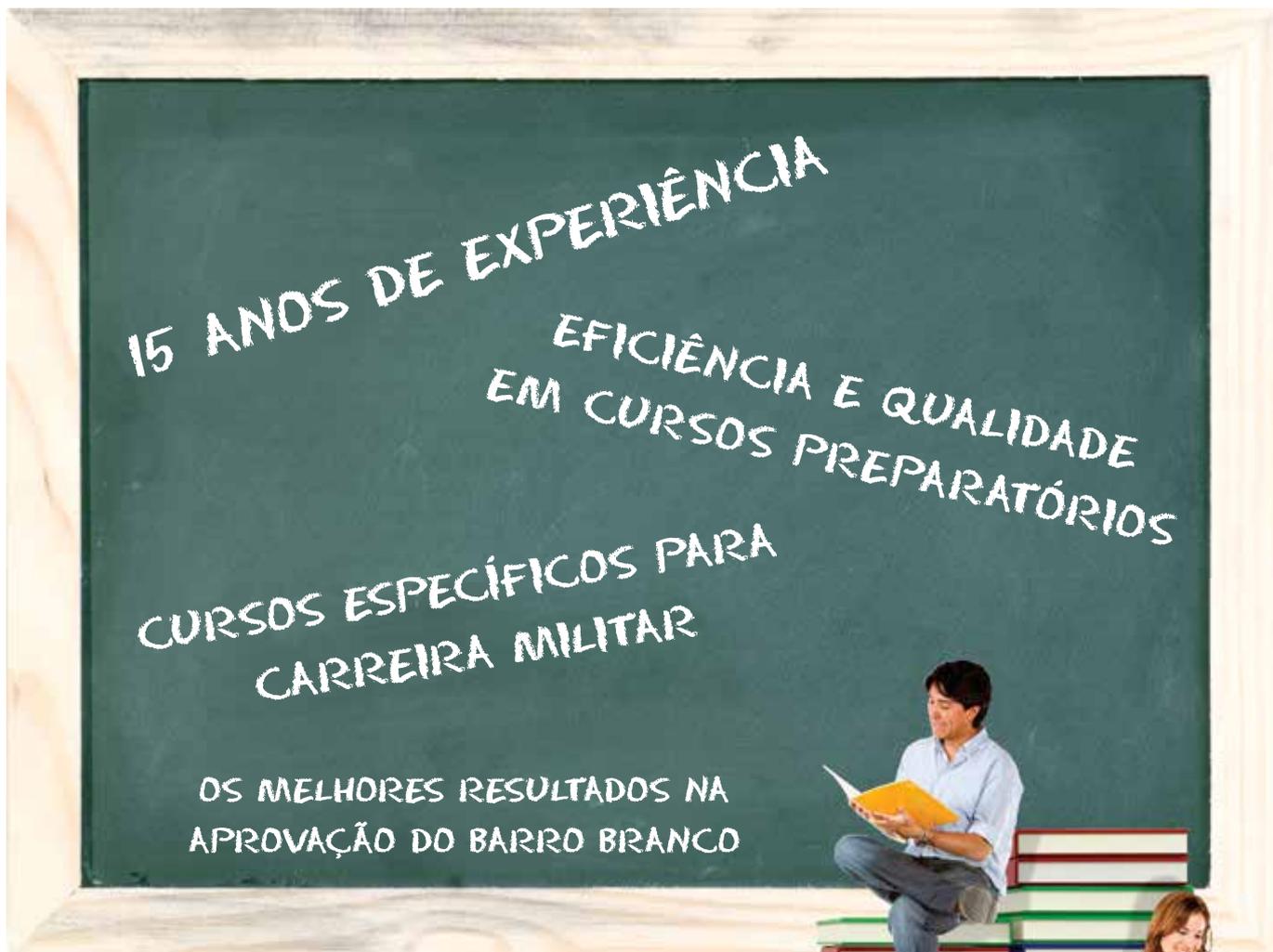
Comuns no cardápio infantil, alguns alimentos favorecem o sobrepeso. Por isso, vale a pena consumi-los com cautela. Acompanhe!

- **DOCES:** ricos em carboidratos, são fontes importantes de energia e podem ser consumidos com moderação. Vale optar pelos doces caseiros, feitos com frutas, bem mais nutritivos que os industrializados.
- **FRITURAS:** além da alta concentração calórica, podem conter gorduras saturadas, que fazem mal ao organismo. O ideal, então, é grelhar ou cozinhar os alimentos também para preservar seus nutrientes.
- **MASSAS:** assim como os doces, possuem alto valor calórico e são fontes de carboidratos. Como normalmente vêm acompanhadas por algum tipo de gordura (como óleos e molhos), devem ser consumidas em pequenas quantidades. A dica é optar pelas massas integrais, que oferecem mais nutrientes.





A melhor opção para quem almeja ingressar na PMESP
ou destacar-se nos concursos internos.



Criada em julho de 1999, a AFAM Educacional caracteriza-se pela excelência e qualidade de seus cursos preparatórios, permitindo aos seus alunos, a cada concurso realizado, expressivos índices de aprovação. Em 2013, onze alunos que cursaram a AFAM Educacional foram aprovados no Barro Branco, inclusive o primeiro colocado no concurso. Em 2014, foram 20 alunos da AFAM Educacional aprovados na Academia.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 3326-0659 | educacional@afam.com.br

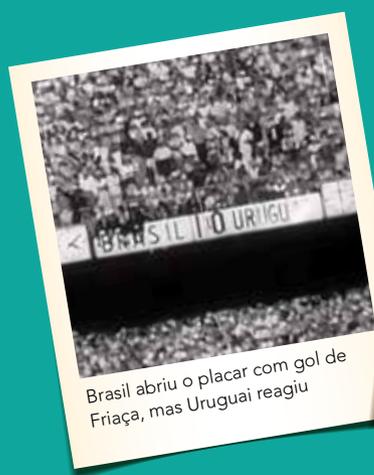
Rua São Caetano, nº 83 – 1º andar – Luz – São Paulo – SP
Entre as estações do metrô Luz e Tiradentes
www.afam.com.br [facebook.com/AFAMSP](https://www.facebook.com/AFAMSP) [@afamsp](https://twitter.com/afamsp)

MINHA COPA ★ INESQUECÍVEL ★



O colunista relembra a derrota do Brasil para o Uruguai na final do Campeonato Mundial de Futebol de 1950 – última vez em que o País sediou o torneio

Cel PM Geraldo de Menezes Gomes



Brasil abriu o placar com gol de Friaça, mas Uruguai reagiu



Cerca de 200 mil torcedores lotaram o Maracanã na final da Copa de 1950



Um dos maiores carrascos do futebol brasileiro, Ghiggia comemora gol da vitória



Taça Jules Rimet escapou da seleção brasileira e foi entregue ao time uruguaio

IMAGENS: REPRODUÇÃO/YouTube / SHUTTERSTOCK / FREEPIK

Afasto, desde já, a ideia de que tenha sido testemunha presente de campeonatos mundiais de futebol. Longe disso. Jamais compareci a um só jogo ao longo do tempo, mas acompanhei todas as copas da forma possível. Mesmo em 1950, menino ainda, não fui ao Pacaembu, local da única partida que o Brasil disputou em São Paulo. Num meio de semana, com a cidade vivendo um dia normal, meu pai não pode nos levar ao estádio. Pouco se perdeu. Com a maioria de atletas paulistas – um agrado do técnico carioca Flávio Costa –, a seleção não passou de um pífio empate por dois gols contra a Suíça.

Sofri, como todos os brasileiros à época, a tremenda frustração da perda do título em pleno Maracanã. Lembro-me perfeitamente da locução de Pedro Luís, da rádio Panamericana, a chamada ‘emissora dos esportes’, antecessora da Jovem Pan. À narração do segundo e fatal gol do Uruguai seguiu-se um silêncio mortal. Sua voz soou contida, angustiada, desacompanhada do alarido das arquibancadas. Dali pra frente, o desespero, a ansiedade, o choque do inesperado preencheram o espaço restante da partida. O gol salvador do empate que nos daria o título não aconteceu. Ficamos todos, à volta dos velhos rádios de válvula, mudos e quedos, paralisados, incrédulos.

Tínhamos ouvido o jogo na casa de minha avó materna. Na volta para casa, já noitinha, vi da janela do ônibus uma cidade adormecida antes da hora, ruas desertas, raros e cabisbaixos transeuntes. Nunca me esqueceria dessas cenas.

Para se ter ideia de reações ao fracasso, extraio de crônica de João Máximo o seguinte: *“Faz cinco dias que não passo pelo Estádio Municipal, mesmo morando perto (...). Evitar o caminho é parte de minha decisão de nunca mais ir ao futebol, essa misteriosa e traiçoeira entidade que nos promete tanto e, como aconteceu domingo contra o Uruguai, sequer nos concede a graça de um empate”*.

Mais racional, Mário Filho, dos mais consagrados cronistas esportivos e que dá nome ao Estádio do Maracanã, diria: *“Qualquer resultado era bom para os uruguaios que quase tinham perdido da Espanha e da Suécia, goleadas pelo Brasil. Para o Brasil*

só havia um resultado bom: a vitória... Quando os jogadores brasileiros foram surpreendidos pela possibilidade da derrota, não resistiram. Poucos se mostraram à altura das circunstâncias”.

Outras copas vieram, ao longo de minha juventude e maturidade. Nem todas me empolgaram, mas vibrei intensamente com as vitórias em 1958, 1962, 1970, e com a participação brilhante em 1982, apesar da desclassificação. Admito que a partir daí as exibições não me causaram igual emoção, porque o nível e as características do futebol foram sofrendo modificações para pior, no meu entender.

A realização da Copa no Brasil, em 1950, deveu-se antes a reflexos da 2ª Grande Guerra que a sorteios ou arranjos políticos, como se vê atualmente. Muitos países europeus viviam o processo de reconstrução e reerguimento econômico, impossibilitando sua participação no torneio.

Este ano, o Brasil será outra vez palco de uma Copa Mundial. Entre críticas e protestos, novos estádios (arenas?) foram erguidos ou reformados. Debate-se o acerto ou erro do governo ao destinar recursos fabulosos para esse fim. A esta altura nada disso importa, a sorte está lançada. Resta-nos torcer – e muito – para que, além de bons espetáculos e resultados favoráveis, o País consiga vencer dificuldades e fazer um bom papel em termos de organização, transportes, segurança e civilidade.



GERALDO DE MENEZES GOMES

Coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo, jornalista e colaborador da AFAM em Revista.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

CORAGEM À PROVA D'ÁGUA

Acompanhe a história do Cabo PM Marcelo dos Santos que, sozinho, resgatou cinco vítimas de afogamento no litoral paulista

Hilda Ribeiro de Macena

Há 22 anos, quando ingressou no Corpo de Bombeiros, o Cabo PM Marcelo dos Santos transformou um antigo sonho em realidade. Ainda pequeno, desejava fazer parte da Corporação e, por isso, conjugou seus esforços em direção a essa meta. Recentemente, seu empenho e trabalho viraram notícia em todo o Brasil. Sozinho, o profissional lotado no Grupamento de Bombeiros Marítimos de Bertioga conseguiu salvar cinco pessoas que se afogavam na Praia da Enseada, localizada na cidade do litoral norte de São Paulo. Dessas, quatro pertenciam a uma mesma família.

O episódio aconteceu no mês de janeiro. “Eu estava na moto aquática, realizando o patrulhamento, quando avistei esse grupo em local de risco. Ao me aproximar para orientá-los, vi que se tratava de afogamento”, declarou em entrevista concedida ao jornal SPTV, exibido pela Rede Globo.

A ação de resgate durou cerca de cinco minutos e foi toda registrada por uma câmera acoplada ao capacete do Cabo PM – que também atua como instrutor de moto aquática e de salvamento com bote inflável e, por isso, carrega esse equipamento diariamente.

Na primeira etapa da ação, o bombeiro conseguiu retirar do mar simultaneamente dois adolescentes de 14 anos e um adulto. Assustada, uma das vítimas não queria largar o veículo mesmo depois de chegar à parte mais rasa da água, o que exigiu muita eficiência do Cabo PM para que pudesse acalmá-la e dar continuidade aos procedimentos.

Depois, de volta ao fundo do mar, ele socorreu mais um adulto e outra adolescente de 14 anos, que, sem forças para permanecer



ARQUIVO PESSOAL

Cabo PM Marcelo dos Santos: “Foi um final feliz para mim e para as famílias”

sobre a superfície, começou a afundar. “Desliguei a moto e mergulhei para resgatá-la. Ela não conseguia segurar a prancha de salvamento, mas consegui levá-los juntos para o raso”, relata.

O vídeo com o registro do resgate caiu na rede durante o carnaval e, desde então, foi compartilhado por milhares de pessoas (se quiser conferir, acesse www.youtube.com/watch?v=Imn9TQMYtWc).

Tudo certo

Durante o evento comemorativo de 134 anos do Corpo de Bombeiros, realizado no dia 10 de março, o Governador Geraldo Alckmin ressaltou a atuação heroica do Cabo PM.

Pai de dois filhos – Isabela, de 13 anos, e Fillipo, de 12 –, o bombeiro jamais sairá da memória daqueles a quem salvou. “Foi um final feliz para essas famílias e para mim, que fico com o sentimento de dever cumprido. A primeira coisa que pensei, na hora, foi nos meus filhos. Agradeço a Deus por estar no lugar certo e na hora certa”, conclui o Cabo PM.



REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Câmera acoplada ao capacete do bombeiro registrou toda a ação

APROVAÇÃO PREMIADA



Alunos da AFAM Educacional recebem de volta o valor integral investido no curso.

PARABÉNS AOS NOVOS ALUNOS-OFFICIAIS!

FAÇA PARTE DESTA
TIME DE SUCESSO

20 APROVAÇÕES

APMBB/2014

